

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, INFRA-ESTRUTURA E TRANSPORTES DO ESTADO GARANTE QUE PERCENTUAL CAI PARA 19% ATÉ O FINAL DO ANO

33% das rodovias do Estado estão malconservadas

A14752

O diagnóstico da malha viária foi divulgado pelo próprio governo

ELISANGELA BELLO
 ebello@redgazeta.com.br

Com o mês repleto de feriados, o que não vai faltar é capixaba querendo pegar a estrada. Na hora da viagem, porém, a atenção tem que ser redobrada, porque mais de 33% das rodovias do Estado encontram-se em mau estado de conservação.

Um diagnóstico da malha rodoviária estadual divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento, Infra-estrutura e

Transportes do Estado (Sedit), mostra que, além de conservar melhor, é preciso construir, já que 47% das rodovias não são pavimentadas.

Mas esse percentual é considerado um avanço pelo governo, já que em 2003 a marca foi de 40%. A meta, até o final deste ano, é reduzir para 19,4% o percentual de estradas em mau estado.

O retrato das estradas capixabas aparece também na pesquisa rodoviária da Confederação Nacional do

Transporte (CNT), do ano passado. Das 13 rodovias citadas, apenas três aparecem com conceito "bom" nos quesitos sinalização e pavimento. As demais são classificadas como deficientes ou ruins, no seu estado geral.

Entre as estradas citadas na pesquisa está a ES 355, que liga Santa Maria de Jetibá a Santa Leopoldina, na Região Serrana. Por ali, passa grande parte dos hortifrutigranjeiros que vão parar nos supermercados da Grande Vitória. Para cumprir o percurso, muitos produtores passam por uma rotina difícil.

"O asfalto lá está pior que estrada de chão. Fizeram um remendo no ano passado, mas

dali para frente já não tem mais nada. A manutenção podia ser melhor", lamenta o produtor rural de Santa Maria de Jetibá, Waldemar Tesch, que faz há décadas o trajeto até a Ceasa, em Cariacica.

Recuperação. O subsecretário de Desenvolvimento, Infra-estrutura e Transportes do Estado Valdir Uliana, não considera ousada a meta da Sedit de reverter a situação das estradas capixabas até o final deste ano. Ele afirma que os recursos já foram liberados e algumas obras estão em andamento ou prestes a receber ordem de serviço para início das obras. E lembra que hoje, "não há no Estado estradas péssimas".

Sobre a ES 355, Uliana afirma que o trecho está previsto no Programa Rodoviário Espírito Santo II, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e cujo contrato foi assinado no último dia 28. "Era ruim antes, mas passei lá na última sexta-feira (31) e estava em boas condições, porque há um bom trabalho de conserva", avaliou.

Ele frisou ainda que a estrada já chegou ao máximo de sua vida útil e será necessário um trabalho especial de recuperação. A pavimentação de outro trecho, na ES 264 (Pontões -Lajinha) deve reduzir também o tráfego de caminhões na ES 355, facilitando, assim, sua manutenção, segundo o governo.